

Obras em armazéns começam em outubro

Intervenções estão em fase de preparação

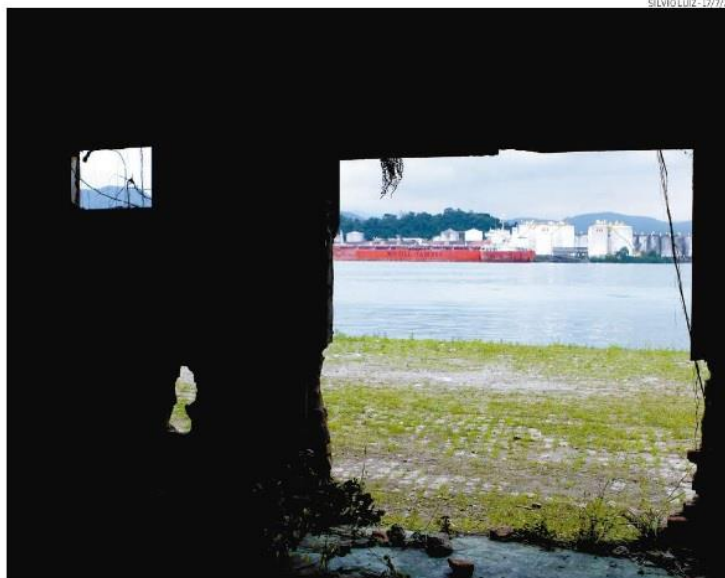
TED SARTORI
DA REDAÇÃO

As intervenções para a primeira fase do Parque Valongo, na área dos antigos armazéns 4, 5 e 6 do Porto de Santos, irão começar em outubro. Quem informa o prazo é o prefeito Rogério Santos (PSDB), em entrevista para *A Tribuna*. “No momento, está na limpeza do terreno”, afirma.

Em nota, a empresa chinesa Cofco International, responsável pelo investimento neste trecho, confirmam que a companhia contratada está em processo de preparação para a obra, que

tem o limite do Armazém 4. O projeto executivo está em fase de desenvolvimento, também segundo a Cofco.

O Município já tinha enviado o processo, incluindo as novas obras, para apreciação dos órgãos de defesa do patrimônio: Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os modelos de concessão estavam sendo discutidos.



As obras da fase inicial do Parque Valongo custarão R\$ 15 milhões e chegarão ao fim em julho de 2024

RECURSOS

As obras principais do Parque Valongo na fase inicial — recuperação do Armazém 4, construção de praça pública na linha d'água e restauração da Casa de Pedra — irão custar R\$ 15 milhões, com conclusão das obras em julho de 2024.

A parceria foi firmada em

Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) assinado em maio pela empresa chinesa, Prefeitura de Santos e Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Os armazéns 5 e 6 já foram demolidos há muitos anos. Na verdade, o que vai acontecer é a troca de algu-

mas paredes, principalmente do telhamento e, para isso, passará por um grande projeto de restauro”, explica o prefeito.

Já o playground e o pier flutuante, incluídos posteriormente na primeira fase como resultado de audiências públicas, serão custeados pela Ecoporto Santos, via Trimmc de R\$ 5 milhões

assinado em 18 de agosto. Na mesma data, foi celebrado outro Trimmc, com a Brasil Terminal Portuário (BTP), para revitalização da área e entorno dos antigos armazéns 1, 2 e 3. A BTP destinará R\$ 23,7 milhões às obras da segunda fase.

“(O Parque Valongo) É um grande centro de lazer, cultura e gastronomia. Dentro dos galpões, o projeto é um centro cultural, inclusive com apresentações artísticas e uma parte para restaurantes. Na parte descoberta, nós temos roda gigante, jardins e dois atracadouros, sendo um para pequenas embarcações (lanchas e motos aquáticas) e outro como se fosse um mirante, para que se tenha a visão do Parque Valongo. E a roda gigante como um grande atrativo, junto com fontes interativas”, detalha o prefeito.

O chefe do Executivo santista lembrou que também foi feito um trato com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para restauração dos armazéns 1, 2 e 3. “Todo esse processo de expansão é para que o Parque Valongo seja um grande parque de atrações voltado para a cultura, shows e gastronomia”, reforça.